

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2008
(do Sr. Osório Adriano)

Solicita que seja convocado o Exmo. Sr. Celso Luiz Nunes Amorim, Ministro das Relações Exteriores, a fim de prestar esclarecimentos quanto ao fracasso das negociações na Rodada de Doha.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50, *caput*, da Constituição Federal e no art. 219, I e §§ 1º e 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o comparecimento, perante esta Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, do Exmo. Sr. Celso Luiz Nunes Amorim, Ministro das Relações Exteriores, para a prestar esclarecimentos quanto ao fracasso das negociações na Rodada de Doha.

JUSTIFICAÇÃO

A Rodada de Doha faz parte das negociações da Organização Mundial do Comércio (OMC) e tem como objetivo a diminuição das barreiras econômicas entre os países participantes.

O Brasil, como importante país do G20, participou ativamente de todas as negociações, que se iniciaram no ano de 2001. Infelizmente, o processo foi suspenso, sem entendimentos relevantes, em 29 de julho de 2008. Os subsídios agrícolas foram o ponto principal de discórdia.

De fato, a Rodada, que se iniciou na cidade de Qatar, tem fundamental relevância para os países em desenvolvimento, atuando como catalisadora da economia mundial. Estima-se que R\$ 287 bilhões de dólares poderiam ser gerados com o fim das barreiras comerciais, sendo que os países em desenvolvimento ficariam com mais de R\$ 85 bilhões desse valor.

Outras melhorias poderiam ocorrer também no tocante à miséria dos países que compõem o G20, já que o preço dos alimentos poderia sofrer redução, com o conseqüente aumento de empregos gerados por um maior comércio mundial.

O fracasso, depois de sete anos de negociação, foi recebido com pesar pelos países que compuseram a Rodada de Doha, já que China e Índia recusaram-se a aceitar as propostas de redução de subsídios aos agricultores dos Estados Unidos por considerá-las insuficientes. Esses dois países abandonaram as negociações, diante da incerteza do quadro eleitoral americano e da continuidade de seus subsídios agrícolas.

O diretor-geral da OMC, Pascal Lamy anunciou que acredita ser possível uma nova reunião em setembro, para dirimir as desavenças, ressaltando a importância do papel do Brasil.

Mister é que as negociações sejam retomadas, em razão dos progressos já alcançados, como por exemplo, as mudanças aceitas pela União Européia em interromper, até 2013, a concessão de subsídios diretos para os exportadores de produtos agrícolas. Do contrário, essa e outras negociações não prosperarão.

Como se vê, nobres pares, são muitos os questionamentos que hão de ser feitos ao Excelentíssimo Ministro, membro permanente nas negociações, já que o futuro da Rodada de Doha, bem como seus avanços necessitam de uma atenção permanente desta Casa.

SALA DA COMISSÃO, EM DE DE 2008.

DEPUTADO OSÓRIO ADRIANO
DEM/DF